



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780

Butiá, 13 de novembro de 2000.

ATA N.º 2816

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil, às vinte horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Ver. Antônio Carlos Oliveira. Havendo número legal foi aberta a presente Sessão.

VEREADORES PRESENTE A SESSÃO: Do PPB: Antônio Carlos Oliveira, Fernando Rukowski Lopes e Frederico Solka Filho; do PSB: Marcos Luiz de Assis Espinoza; do PMDB: José Ari Kalata; do PTB: Cândido Vieira da Silva e Sandra Franceschi Araújo; do PDT: Davi Antônio de O. Corrêa, Jair Antunes Machado e Maurício Roni de S. Pereira; do PSDB: Ismar Gonçalves da Silva.

PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA: Nos termos da Lei Orgânica e do Regimento Interno declaro aberta a presente Sessão, solicitando ao Senhor Secretário que proceda a chamada dos Senhores Vereadores.

1º SECRETÁRIO VER. MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA: Procede referida chamada.

PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA: Solicito leitura das correspondências recebidas e expedidas.

1º SECRETÁRIO MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA: Procede referida leitura.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA: Vereador Jair Antunes Machado. Declina. Vereador Ismar Gonçalves da Silva. Declina. Vereador Cândido Vieira da Silva. Declina. Vereador Marcos Luiz de Assis Espinoza. Declina. Vereador Frederico Solka Filho por dez minutos.

VEREADOR FREDERICO SOLKA FILHO: Quero dar o meu boa noite a todos os colegas e aos presentes aqui. Eu não vim aí para discutir eu vim que tenho um requerimento que fiz do negócio dos açudes, vai terminar o mandato e os açudes ficou só num que eu saiba e nada foi feito, eu estou entrando para ver se vão fazer ou não porque tem muitos que estão fazendo por conta própria e ninguém está embargando, eu acho que deve segurar, porque vi falar que de 2000 em diante vai dar muita seca e nós precisamos segurar toda água nas cabeceiras dos rios senão vai faltar água, que a água vai embora e nunca mais volta. É isso que eu queria que acontecesse, que fizessem essas barragenzinhas para os pequenos produtores.

PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA: Vereador José Ari Kalata. Declina. Vereador Fernando Rukowski Lopes. Declina. Vereadora Sandra Franceschi Araújo. Declina. Vereador Davi. Declina. Vereador Maurício Roni de Souza Pereira. Declina. Antes de entrar na pauta eu quero apenas dar um dado aos colegas Vereadores que vem preocupando bastante a Presidência que é a mesma questão polêmica que vivemos desde o início da atual Legislatura, que é a questão dos repasses do Executivo para o Legislativo. O Executivo já realizou 98% do orçamento anual até o mês de outubro, faltando um percentual muito pequeno para ser arrecadado, porém foi repassado para Câmara apenas 50% do orçamento da Câmara, ou seja, uma defasagem de 40% nos repasses apenas dentro do ano de 2000, nós temos rescisões trabalhistas, 13º e dois meses de salários a serem pagos. Nós temos ainda de dotação, segundo dados do Executivo, duzentos e vinte e oito mil em dotação e temos repassado apenas quatrocentos e trinta e um mil dos seiscentos e sessenta mil que a Câmara tem orçado. No mês de outubro o Município arrecadou um



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780

milhão e seiscentos mil, sabemos que seiscentos mil é anulação de dotação, isto é informação que o Executivo já deu, porém foi arrecadado em torno de um milhão de reais e foi repassado para a Câmara apenas 4% deste valor, nem mesmo os 8.33 que era o cálculo que o Executivo entendia ser o mais correto, quanto mais os 10.96 que é o que a Câmara tem orçado. Isto está gerando um problema momentâneo bem maior no último mês da Câmara de Vereadores, além dos serviços estarem praticamente parados e as atas, as últimas serão votadas hoje, pois o micro da Prefeitura não aceitou o nosso disquete na impressão das atas que a gente está fazendo em disquete para economizar e já começa a inviabilizar também os últimos serviços que estavam funcionando. A solicitação do Legislativo não é nem que se repasse todos os duzentos mil reais, pois faltam dois meses de arrecadação e para cumprir os 100% do orçamento falta apenas trezentos e cinquenta mil reais, isto são quinze dias de arrecadação de um mês do Executivo. Portanto, se fosse a conta menos injusta que existe, mais injusta que existe nós teríamos que ter no mínimo a mais no mês de outubro quarenta mil reais repassados e isso não foi repassado. Portanto eu sugiro que, ou após a reunião, ou amanhã, nós entremos em contato com o Executivo apazando-lhe algumas horas para regularizar a situação, pois o orçamento vai fechar nos próximos dois dias e está realizado, não tem o porquê dar desculpa que não repassou porque não realizou, acabou de realizar, não tem mais a desculpa que não está vindo o recurso, está vindo, tanto é que dos sete milhões e oitocentos que tem para arrecadar já se arrecadou sete milhões e quinhentos e nós temos dois meses de exercício ainda. E isso eu digo porque o vencimento dos Vereadores do mês de dezembro está prejudicado o pagamento, não estou falando nem nas rescisões, de outubro está prejudicado. Então a situação é bastante séria e hoje eu chamei o corpo técnico da Câmara, conversei com a Promotora, Dr^a Andréia, já temos uma audiência marcada para Quinta-feira aonde eu vou ter que tomar uma posição um pouco drástica quanto ao momento que a Câmara está vivendo, não está sobrando outra alternativa, o diálogo foi tentado por inúmeras vezes, me dispus em todas as vezes ao Executivo conversar, dialogar, aguardei repasse, aguardei repasse e se passaram três meses e os vencimentos do Executivo e os pagamentos do Executivo estão sendo feitos pois a receita está se realizando. Eu não entendo o porquê os pagamentos do Legislativo não são feitos. Nós temos uma emenda feita à Lei Orgânica a questão de três meses que define o valor de repasse, foi aprovado pela Câmara e não foi questionado pelo Executivo, ela está vigendo e através desta emenda nós temos como acionar o Executivo, talvez não viabilizando os valores para o Legislativo mas certamente inviabilizando para o Executivo. Portanto essa decisão ela tem que ser tomada nos próximos dias e eu deixo como sugestão após a Sessão uma reunião rápida na sala da Presidência para que se decida senão por unanimidade pelo menos por maioria a posição a ser tomada pela Câmara de Vereadores. A doutora Cristiane já foi informada da situação que o Legislativo está vivendo, pediu algumas informações e nada mais oficial do que este balancete que eu estou levando amanhã para ela, são dados do Executivo que dizem que o orçamento está realizado até o mês de novembro, porém nós temos 40% de receita retida dentro do Poder Executivo, inclusive até porque sou sabedor das baixas que foram dadas tranquilamente o Legislativo pode abrir mão de seiscentos e oitenta mil aqui que não é receita na verdade, é baixa de empenhos que eu tenho pleno conhecimento do que foi feito, mas quanto ao arrecadado, no exercício nós tínhamos uma previsão de sete milhões e seiscentos, já temos sete milhões e trezentos arrecadados, se fizesse uma proporção de repasse para Câmara foi repassado apenas 50,55% do que haveria de direito. Por isso então a situação caótica que a Câmara se encontra junto aos fornecedores, junto aos funcionários e junto aos Vereadores que não receberam ainda os vencimentos do mês de outubro, um mês aonde a Câmara teria por direito noventa e cinco mil de repasse e foi repassado apenas quarenta e dois, apenas para citar o mês de outubro, não citando os outros meses. Não é intenção minha, Presidente do Poder, arrecadar todos os duzentos porque eu não tenho pagamento para fazer com todo esse dinheiro, mas pelo menos aquilo que consiga fechar o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780

exercício com os pagamentos daquelas contas que eu fiz e que todos sabem que nada mais foram que a manutenção do serviço e os vencimentos dos pares e dos funcionários e as indenizações das pessoas que aí estão já a um bom período. Me preocupa porque se isso virar para o ano que vem será praticamente inviável para o próximo Presidente pagar essas indenizações, pois a Lei de Responsabilidade Fiscal vai criar várias barreiras para que ele possa fazer esse pagamento. Também de igual maneira se nós ficarmos com uma folha atrasada este ano para pagamento o ano que vem, a Lei Complementar 101 vai impedir e vai dificultar este pagamento. Portanto preciso da compreensão dos pares e se necessário mover a ação porque, sinceramente de diálogo eu já estou um pouco cansado, eu tenho aguardado mês a mês, semana a semana, acompanhado diariamente os repasses aguardando a compreensão do Executivo e isso não tem existido. Portanto eu preciso da compreensão de que esta ação não é do Vereador Antônio Carlos, não é apenas da mesa, é do Poder Legislativo aonde envolve os vencimentos nossos que são de direito, dos servidores que é de direito e o pagamento de um serviço essencial que é no mínimo xerox, telefone, gasolina para o carro, água e luz, nem isso mais a Câmara possui. Então nós vamos votar a pauta, ela é bastante rápida e eu solicito àqueles que puderem participar hoje ainda para a gente dialogar a respeito dessa posição que deve ser tomada.

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Solicito leitura da pauta da sessão.

1º SECRETÁRIO VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA: Pauta para a Sessão Ordinária do dia 13/11/00 da Câmara Municipal: Requerimento 329, do Vereador Francisco Solka Filho, Projeto de Resolução 307, do Legislativo, Ata 2783, de 08/05/00, Ata n.º 2794, de 03/07/00, Ata 2776, de 20/03/00. Baixando com regime de urgência o Projeto de Lei 1688, do Executivo. Baixando o Projeto de Lei n.º 1689, do Executivo.

PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Solicito leitura do Requerimento 329.

1º SECRETÁRIO VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA: Requerimento 329, do Vereador Frederico Solka Filho. Requer do Executivo Municipal informações a respeito do Projeto de ačudagem.

PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Está em discussão o Requerimento 329. Em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade o referido requerimento. Está em discussão o Projeto de Resolução 307. Revoga as Resoluções 219 e 263. O Projeto de Resolução 307 é o Projeto que extingue o convênio com o CIE-E, nós já fizemos a revogação dos contratos e agora estamos extinguindo o convênio. Está em discussão. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade o Projeto de Resolução 307. Estão em discussão as atas 2783, 2794 e 2776. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade as referidas atas. Está baixando com regime de urgência o Projeto de lei n.º 1688, do Executivo. Autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito suplementar no valor de trezentos e vinte e cinco mil e duzentos e cinqüenta, com recurso de redução de dotação orçamentaria. Em discussão o regime de urgência. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário, manifestem-se. Aprovado por unanimidade o regime de urgência do Projeto de Lei n.º 1688. Está baixando o Projeto de Lei n.º 1689, do Executivo, que é a lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2001, a LDO. Nós já havíamos recebido uma LDO mas era necessário algumas adequações devido a Lei Complementar 101 e essas alterações foram feitas e seriam feitas através de emendas ou substitutivos, como ficaram, as alterações ficaram maiores do que o projeto original se resolveu dar baixa naquele projeto primeiro que estava na Casa e agora passa a valer o Projeto de Lei 1689 para a LDO,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780

segundo comunicação do Executivo até o dia 30 de novembro estamos recebendo o orçamento. Está baixado então o Projeto de lei 1689, da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada constou. Nada mais havendo a tratar mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente Ata, marcando nova Sessão para o dia 20 de novembro de 2000, com a seguinte ordem do dia: Reunião da Câmara Municipal. Sala das Sessões, 13 de novembro de 2000.

Vereador Antônio Carlos de Oliveira
Presidente

Vereador Marcos/Luiz de Assis Espinoza
1º Secretário